

## **A bomba**

**Carlos Drummond de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 08/06/2008 14:20:00

A bomba  
é uma flor de pânico apavorando os floricultores  
A bomba  
é o produto quintessente de um laboratório falido  
A bomba  
é estúpida é ferotriste é cheia de rocamboles  
A bomba  
é grotesca de tão metuenda e coça a perna  
A bomba  
dorme no domingo até que os morcegos esvoacem  
A bomba  
não tem preço não tem lugar não tem domicílio  
A bomba  
amanhã promete ser melhorzinha mas esquece  
A bomba  
não está no fundo do cofre, está principalmente onde não está  
A bomba  
mente e sorri sem dente  
A bomba  
vai a todas as conferências e senta-se de todos os lados  
A bomba  
é redonda que nem mesa redonda, e quadrada  
A bomba  
tem horas que sente falta de outra para cruzar  
A bomba  
multiplica-se em ações ao portador e portadores sem ação  
A bomba  
chora nas noites de chuva, enrodilha-se nas chaminés  
A bomba  
faz week-end na Semana Santa  
A bomba  
tem 50 megatons de algidez por 85 de ignomínia  
A bomba  
industrializou as térmitas convertendo-as em balísticos  
interplanetários  
A bomba  
sofre de hérnia estranguladora, de amnésia, de mononucleose,  
de verborréia  
A bomba  
não é séria, é conspicuamente tediosa

A bomba  
envenena as crianças antes que comece a nascer  
A bomba  
continua a envenená-las no curso da vida  
A bomba  
respeita os poderes espirituais, os temporais e os tais  
A bomba  
pula de um lado para outro gritando: eu sou a bomba  
A bomba  
é um cisco no olho da vida, e não sai  
A bomba  
é uma inflamação no ventre da primavera  
A bomba  
tem a seu serviço música estereofônica e mil valetes de ouro,  
cobalto e ferro além da comparsaria  
A bomba  
tem supermercado circo biblioteca esquadrilha de mísseis, etc.  
A bomba  
não admite que ninguém acorde sem motivo grave  
A bomba  
quer é manter acordados nervosos e sãos, atletas e paralíticos  
A bomba  
mata só de pensarem que vem aí para matar  
A bomba  
dobra todas as línguas à sua turva sintaxe  
A bomba  
saboreia a morte com marshmallow  
A bomba  
arrota impostura e prosopéia política  
A bomba  
cria leopardos no quintal, eventualmente no living  
A bomba  
é podre  
A bomba  
gostaria de ter remorso para justificar-se mas isso lhe é vedado  
A bomba  
pediu ao Diabo que a batizasse e a Deus que lhe validasse o batismo  
A bomba  
declare-se balança de justiça arca de amor arcanjo de fraternidade  
A bomba  
tem um clube fechadíssimo  
A bomba  
pondera com olho neocrítico o Prêmio Nobel  
A bomba  
é russamenricanenglish mas agradam-lhe eflúvios de Paris  
A bomba  
oferece de bandeja de urânio puro, a título de bonificação, átomos  
de paz  
A bomba

não terá trabalho com as artes visuais, concretas ou tachistas  
A bomba  
desenha sinais de trânsito ultreletrônicos para proteger  
velhos e criancinhas  
A bomba  
não admite que ninguém se dê ao luxo de morrer de câncer  
A bomba  
é câncer  
A bomba  
vai à Lua, assavia e volta  
A bomba  
reduz neutros e neutrinos, e abana-se com o leque da reação  
em cadeia  
A bomba  
está abusando da glória de ser bomba  
A bomba  
não sabe quando, onde e porque vai explodir, mas preliba  
o instante inefável  
A bomba  
fede  
A bomba  
é vigiada por sentinelas pávidas em torreões de cartolina  
A bomba  
com ser uma besta confusa dá tempo ao homem para que se salve  
A bomba  
não destruirá a vida  
O homem  
(tenho esperança) liquidará a bomba.

\*\*\*\*\*